

**Laboratório de Humanidades:
apontamentos para um
projeto científico-educativo**

ARTUR SANTOS DE SOUZA SILVA, HEITOR LAMARTINE DA SILVA ADENILZA OLIVEIRA FIGUEIROA CUNHA

Resumo

Este trabalho apresenta um esboço do projeto, a princípio, intitulado Laboratório de Humanidades, cujo objetivo principal é proporcionar experiências e práticas de iniciação, pesquisa e divulgação científica das Ciências Humanas no âmbito da Educação Básica. Além das concepções teóricas norteadoras, o projeto se alinha com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo de Pernambuco, que propõem o aprofundamento e ampliação das bases teórico-conceituais, de argumentação e do desenvolvimento de valores éticos e humanos através das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na etapa do Ensino Médio. Não obstante, está vinculado às bases pedagógicas do Senac que, entre outros objetivos, buscam promover o desenvolvimento e a atividade científica entre os seus alunos. Entre os resultados esperados estão a produção e apresentação de relatos de experiências e artigos, a produção de peças audiovisuais, como podcasts, perfis em redes sociais, além do desenvolvimento intelectual e crítico por parte dos alunos participantes em relação ao mundo e à sociedade na qual estão inseridos.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Mediotec. Ensino médio técnico. Senac.

Introdução e situação problema

Este trabalho apresenta reflexões, de caráter introdutório, em torno do projeto Laboratório de Humanidades (LabHum). Concebemos, juntamente com o sociólogo Pedro Demo (2006), a pesquisa não apenas como princípio científico, mas também educativo. Essa premissa dialoga com o imperativo das metodologias ativas, na busca por responder às demandas educacionais contemporâneas.

Nosso objetivo é contribuir para o despertar da atitude científica e postura ética frente à realidade social e a construção do conhecimento com os docentes e discentes envolvidos, através do diálogo epistemológico e interdisciplinar no espectro das Humanidades. Sob o intuito de contemplar alunos regulares do Mediotec, UEP Dr. Luiz Pessoa – Senac PE, em concordância com as proposições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do Currículo de Pernambuco e das Concepções e Princípios do Senac. Nesse sentido, o projeto visa ampliar as possibilidades de estudo e pesquisa dos discentes na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Seguindo os apontamentos de Marcelo da Silva Araújo (2018, p. 64), acreditamos que a implementação deste laboratório construa “um ambiente de produção de conhecimento que está para além da sala de aula”. Por meio do qual os participantes, através das leituras e atividades realizadas, possam observar, refletir e argumentar conscienciosa e sistematicamente sobre a realidade social circundante.

Justificativa

Segundo a BNCC, o Ensino Médio tem “o objetivo de ‘consolidar, aprofundar e ampliar a formação integral’ a partir da etapa de ensino anterior” (BRASIL, 2018, p. 471). Sobre as Ciências Humanas e Sociais, indica que haja “o aprofundamento e a ampliação da base conceitual e dos modos de construção da argumentação e sistematização do raciocínio, operacionalizados com base em procedimentos analíticos e interpretativos” (BRASIL, 2018, p. 472). É seguindo esse objetivo que o LabHum é apresentado.

Tanto a BNCC quanto o Currículo de Pernambuco preveem um papel ativo no processo de ensino-aprendizagem. Ressaltamos que se espera dos estudantes do Ensino Médio “[...] o domínio de conceitos e metodologias próprias dessa área”. Bem como, o desenvolvimento de competências e habilidades para “as operações de identificação, seleção, organização, comparação e análise” (BRASIL, 2018, p. 561). A fim de que possam elaborar “hipóteses e argumentos com base na seleção e na sistematização de dados, obtidos em fontes confiáveis e sólidas” (BRASIL, 2018, p. 562).

Além disso, a proposta também está de acordo com as Concepções e Princípios do Senac (SENAC, 2021). Nesse documento, a pesquisa é apresentada como uma ferramenta importante para “promover o desenvolvimento da atitude científica e fomentar a prática do estudo independente, mobilizando a capacidade de análise crítica, reflexão, investigação e proposição de soluções alternativas” (SENAC, 2021, p. 14). Assim, proporcionando marcas formativas aos seus discentes, dentre as quais se destacam o “domínio técnico-científico”, que seria a articulação entre as competências e o fazer profissional, e a “visão crítica”, enquanto “capacidade de analisar situações, informações e atitudes e tomar decisões de forma fundamentada e objetiva” (SENAC, 2021, p. 17).

Dessa forma, o LabHum seria terreno fértil, por mobilizar diferentes linguagens, valorizar a prática de pesquisa e a atitude colaborativa para a resolução de problemas. Ademais, ao trabalhar com metodologias ativas, incrementamos o princípio da autonomia, construção do conhecimento e a intervenção social.

Metodologia

Metodologicamente, optamos trabalhar com a Aprendizagem Baseada em Equipes por priorizar a responsabilidade discente “pela aquisição do próprio conhecimento, a tomada de decisão e o trabalho colaborativo e efetivo em equipe”. Sob essa perspectiva, o professor mantém “um papel importante como catalisador e mediador do processo de ensino-aprendizagem [...]” (CORREA; SILVA, 2022, p. 19). Dessa forma, a construção do conhecimento adquire uma clara dimensão coletiva.

Não obstante, a Aprendizagem Baseada em Projetos integra o trabalho em equipe e desenvolve as competências de protagonismo e pensamento crítico. Segundo Gouvêa, Dias e

Cabrelli (2022, p. 26), “o foco dos projetos está em problemas e questões autênticas do mundo real”. Com efeito, isso possibilita um processo complexo e dinâmico de seleção da problemática, possibilidades teóricas e metodológicas de resolução ou intervenção, discussões, novas escolhas e tomadas de decisão. Ao passo que permite refletir sobre o empreendimento de aprendizagem e pesquisa. E, por conseguinte, avaliar a aplicação da resolução ao problema e a divulgação dos resultados (GOUVÊA; DIAS; CABRELLI, 2022).

Creemos que essas metodologias norteadoras sirvam para alcançarmos os objetivos propostos e desenvolver as habilidades e competências presentes na BNCC, no Currículo de Pernambuco e nas Concepções e Princípios do Senac. A saber: a autonomia e o protagonismo dos estudantes tanto na elaboração do próprio conhecimento e nas tomadas de decisões, o desenvolvimento técnico-científico e a intervenção social.

Conclusão: análise de resultados e impactos do estudo

Diante o exposto, acreditamos que ao aplicar a Aprendizagem Baseada em Equipes e a Aprendizagem Baseada em Problemas, estaremos em consonância aos objetivos da BNCC, do Currículo de Pernambuco e das perspectivas pedagógicas do Senac. Ademais, por seu perfil próximo aos programas de iniciação científica, o LabHum tem potencial de resultar em relatos de experiência/relatório de pesquisa, artigos, produção audiovisual (*podcasts*, vídeos, *posts etc.*) e participação em eventos estudantis e acadêmicos (apresentação de banners, comunicação oral, entre outros). Dessa forma, todos os possíveis resultados alcançam e desenvolvem as competências e habilidades destacadas: a autonomia dos estudantes, a construção de um arcabouço teórico, analítico, científico e metodologicamente fundamentado, o trabalho em cooperação e o aprofundamento dos conhecimentos das Ciências Humanas.

Além disso, também serão possíveis ações de extensão que podem incluir desde monitoria para alunos regulares do Mediotec, a criação de cursos intensivos preparatórios para Enem e vestibulares, que atendam a comunidade externa à instituição ou, ainda, mesas de debates e rodas de conversa. Assim, aumentando as possibilidades de experiências e socialização dos estudantes para além das aulas e atividades regulares, como aponta Araújo (2018).

Por fim, reiteramos que estamos em fase de planejamento desta promissora proposta. O desenvolvimento até aqui nos permite vislumbrar resultados e melhorias na aprendizagem dos estudantes a partir dos trabalhos mobilizados, que nos guiará na execução do projeto. O desenvolvimento futuro do LabHum, por seu turno, nos dará a possibilidade de apreender outros aspectos e elaborar novas pesquisas e contribuições significativas ao processo de ensino-aprendizagem.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, Marcelo da Silva. **Laboratório de humanidades como espaço de interdisciplinaridade e formação crítica no Ensino Médio**. In: BODART, Cristiano das Neves (org.). Sociologia escolar: Ensino, discussões e experiências. Porto Alegre: CirKula, 2018, pp. -86. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CORREA, C.; SILVA, D; Aprendizagem Baseada em Equipes. In: LUCHESI, B.; LARA, E.; SANTOS. M. (org.). **Guia prático de introdução às metodologias ativas de aprendizagem**. Campo Grande: Editora UFMS, 2022.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2006.

GOUVÊA, A.; DIAS, A.; CABRELLI, D. Aprendizagem Baseada em Projetos. In: LUCHESI, B.; LARA, E.; SANTOS. M. (org.). **Guia prático de introdução às metodologias ativas de aprendizagem**. Campo Grande: Editora UFMS, 2022.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco - Ensino Médio**. Recife, 2021.

SENAC. Departamento Nacional. **Concepções e princípios** [livro eletrônico]. Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2022.